



TÉCNICO

REC. HUMANOS

EM



PROFESSOR(A):

**GILVAN
DUARTE**



DISCIPLINA:

**EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA E
MIDIÁTICA**



CONTEÚDO:

**MANIPULAÇÃO DE
DADOS NA INTERNET**



DATA:

04/05/2022

Objetivo de
Aprendizagem

Discutir os impactos das
Fake News na sociedade;

Avaliar a confiabilidade
de uma mídia;



Internet como Direito

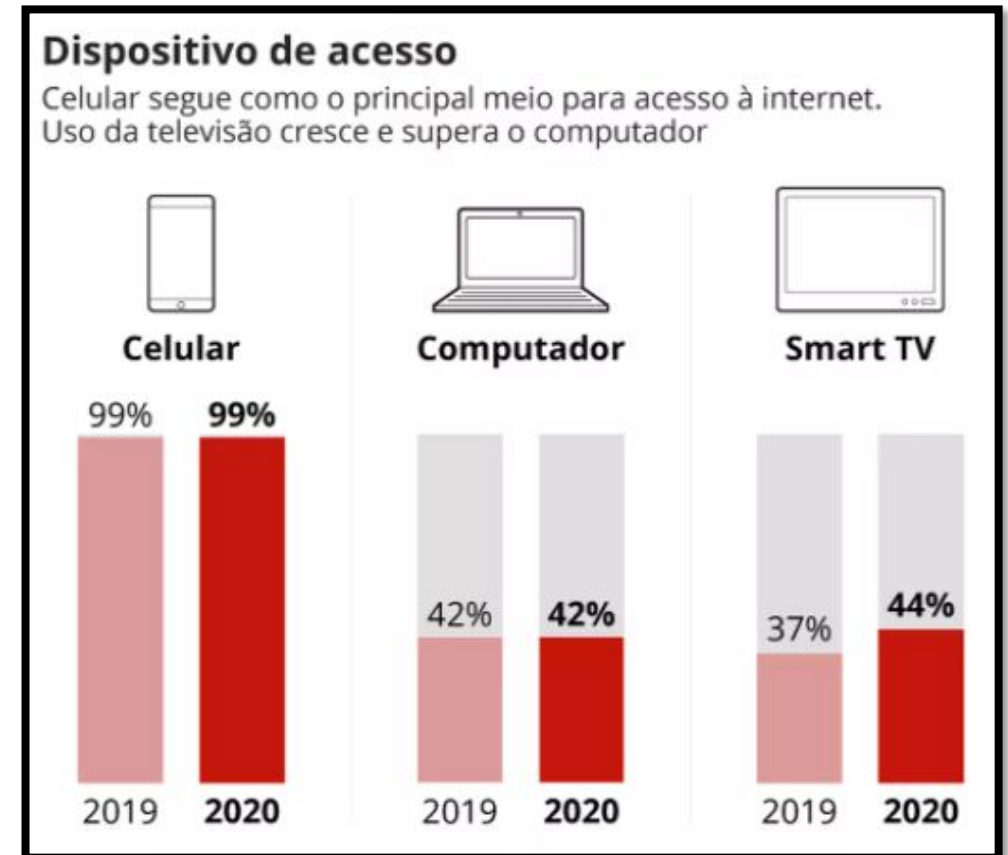
O artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos assegura a todos os seres humanos o direito à informação:

“Artigo 19: Todos os seres humanos têm direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.”



Acesso à Informação no Brasil

O acesso à internet é desigual, uma vez que cerca de 90% das casas das classes D e E se conectam à rede exclusivamente pelo celular.



FONTES:

<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2021/08/18/uso-da-internet-no-brasil-cresce-e-chega-a-81percent-da-populacao-diz-pesquisa.ghtml>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/brasil-tem-152-milhoes-de-pessoas-com-acesso-internet#:~:text=Pesquisa%20promovida%20pelo%20Comit%C3%AA%20Gestor,anos%20t%C3%AAm%20internet%20em%20casa.>

Big Data: Um grande volume de dados



A definição de big data são dados com maior variedade que chegam em volumes crescentes e com velocidade cada vez maior. Isso também é conhecido como os três Vs. Simplificando, big data é um conjunto de dados maior e mais complexo, especialmente de novas fontes de dados.



1. Volume

- É sobre a grande quantidade de dados gerados.

2. Variedade

- Diz respeito à variação de fontes de dados e o aumento da complexidade das análises.

3. Velocidade

- Como consequência do grande volume de dados e da variedade de informações a serem analisadas, é preciso velocidade no processamento.

4. Veracidade

- Se refere à confiabilidade e qualidade dos dados e de suas fontes.

5. Valor

- Está relacionado ao valor gerado a partir desses dados. Isto é, a informação útil e os benefícios que vão trazer para a empresa.



Manipulação de Dados

Manipulação de dados é o processo de alterar ou alterar dados para torná-los mais legíveis e organizados. Por exemplo, você pode organizar os dados em ordem alfabética para agilizar o processo de localização de informações úteis. Outro exemplo de manipulação de dados é o gerenciamento de sites.



Manipulação de Dados

Consistência do formato

1. Os dados organizados de maneira unificada e ordenada ajudam os usuários de negócios a tomar melhores decisões.

Visão histórica

1. Acessar dados de projetos anteriores rapidamente pode ajudar uma organização a tomar decisões sobre a projeção de prazos, produtividade da equipe, alocação de orçamento, etc.

Eficiência aprimorada

1. Por ter dados mais organizados, uma empresa pode isolar e até mesmo reduzir as variáveis externas para contribuir para a eficiência geral da empresa.



O “paradoxo” de Simpson

Considere o seguinte cenário: Você foi contratado para analisar dois tratamentos para pedras nos rins em termos de eficácia, vamos nomeá-los “tratamento A” e “tratamento B”. Analisando 350 casos aleatórios para cada tratamentos, temos o seguinte:

Tratamento A	Tratamento B
Casos bem sucedidos: 78% (273/350)	Casos bem sucedidos: 83% (289/350)

O “paradoxo” de Simpson

Baseado nestes dados podemos concluir que o tratamento B é melhor que o tratamento A?

Nossa intuição diz que sim, mas digamos que você está sendo cuidadoso e decidiu pesquisar se o tratamento B é melhor tanto para casos graves (pedras grandes) quanto para casos menos graves (pedras pequenas), dividindo os casos nestas categorias encontramos:



O “paradoxo” de Simpson

	Tratamento A	Tratamento B
Pedras pequenas	Casos bem sucedidos: 93% (81/87)	Casos bem sucedidos: 87% (234/270)
Pedras grandes	Casos bem sucedidos: 73% (192/263)	Casos bem sucedidos: 69% (55/80)
Total	Casos bem sucedidos: 78% (273/350)	Casos bem sucedidos: 83% (289/350)

O “paradoxo” de Simpson

O aparente paradoxo acontece pois existe uma variável oculta que não havíamos considerado, a gravidade da doença. Cabe ao cientista julgar se o critério de separação dos subgrupos é importante para o resultado.

Este exemplo nos mostra como dados podem ser enganosos se não tomamos o devido cuidado, e é por isto que quase todos os cientistas tiveram ao menos uma matéria sobre estatística e probabilidade durante a sua formação.

